

AÇÕES FORMATIVAS PARA AVALIAR O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE DO PIBID NO RS

CRISTIANE ANTONIA HAUSCHILD ¹

RESUMO

O presente trabalho visa a apresentar resultados parciais de uma pesquisa que pretende investigar as contribuições do PIBID no desenvolvimento profissional docente para cada uma das duas categorias de sujeitos envolvidos, professores e bolsistas de iniciação à docência, no estado do RS. O recorte apresenta as ações formativas que visam a aprimorar o desenvolvimento profissional docente de licenciandos e professores que participam ou participaram do PIBID. Cabe destacar que a presente pesquisa é desenvolvida com apoio da Univates e da FAPERGS, por meio de aprovação do projeto de Auxílio a Recém-Doutor. A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior, atual Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - CAPES, foi criada em 11 de julho de 1951, pelo Decreto nº 29.741, com o objetivo de 'assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país' (BRASIL, 1951). Desde a sua criação, a CAPES se dedica à pós-graduação. A partir de 2007, passa a ter atribuição na formação de professores para a educação básica para a valorização do magistério em todos os níveis e modalidades. Desse modo, é criada em 2007 a Diretoria de Educação Básica Presencial, hoje denominada Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica - DEB. Entre as ações que a DEB fomenta, está o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid -, instituído pela Portaria Normativa nº 38 de 12 de dezembro de 2007, com o objetivo de "fomentar a iniciação à docência de estudantes de instituições federais de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em curso presencial de licenciatura de graduação plena, para atuar na educação básica pública" (BRASIL, 2007a). Voltado para alunos licenciandos, o Programa conta com a participação de professores formadores (de Instituições de Ensino Superior) e professores supervisores (de escolas públicas). Todos os envolvidos no processo são bolsistas que se envolvem em atividades pedagógicas, buscando associar teoria e prática, universidade e escola. A Lei 12.796, que altera o texto da Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 para incluir, entre outras questões, no Art. 62, §4 e §5, o acesso e permanência a cursos de formação de professores e o Pibid. Assim, o Programa passa a ter caráter de política de Estado, o que mostra que a formação de professores passa a ter espaço em nosso país. O Programa cresceu

consideravelmente por um período, o que implica a necessidade de se pensar na avaliação dos seus impactos, razão que justifica esse trabalho. Os números são animadores. O número de Escolas Públicas participantes do Programa passou de 266 em 2009 para 4.160 em 2012. O montante de bolsas concedidas em 2009 era de 3.088; em 2012, esse número passa a ser 49.321. Em 2012, são 196 instituições de ensino superior participantes, com 288 projetos de iniciação à docência em andamento. A partir do Edital 2013, o montante de bolsas passou a ser de 90.254, com 284 instituições participando e 313 projetos institucionais. Desde 2016, conta com cerca de 72.000 bolsas. Atualmente, o Programa conta com 45.000 bolsistas de iniciação à docência, a partir do edital capes nº 07/2018. Pensar nos impactos do Programa implica verificar as contribuições para cada um dos envolvidos. A abordagem desta pesquisa faz uso de metodologia mista: qualitativa e quantitativa. Conforme Creswell (2010), a mistura de diferentes métodos de pesquisa "originou-se em 1959, quando Campbell e Fisk utilizaram múltiplos métodos para estudar a validade de traços psicológicos". A presente pesquisa está organizada em diferentes etapas para coletar os dados. A avaliação que se pretende apresentar neste trabalho condiz com as etapas I e II do projeto de pesquisa. Etapa I - Adaptação das ações formativas apresentadas na tese de Hauschild (2016) para a área da Matemática, ampliando-as para a formação de professores, com o objetivo de qualificar o desenvolvimento profissional docente verificando as contribuições do PIBID para os seus autores nesse processo, e elaboração de questionário online, usando Formulários da plataforma Google Drive. O formulário apresentará ações formativas para serem avaliadas pelos sujeitos da pesquisa, professores e bolsistas de iniciação à docência do PIBID RS, usando itens da escala Likert, e questões abertas que visam colaborar para responder ao problema de pesquisa proposto. Etapa II - Avaliação das ações formativas propostas por meio de questionário respondido pelos sujeitos da pesquisa (coordenadores, supervisores e bolsistas de iniciação à docência do RS) com vistas a compreender como se dá a formação dos professores e dos bolsistas de iniciação à docência no estado do RS. O questionário foi enviado por e-mail a todos os coordenadores institucionais dos programas PIBID do estado do RS, solicitando que divulguem para todos os participantes envolvidos. Os resultados ainda são incipientes, mas a etapa I do cronograma já foi desenvolvida, e a II está em fase de coleta de dados. Foram adaptadas para o presente projeto 35 ações formativas compreendidas como fundamentais para a formação de professores. Elas estão organizadas em 7 categorias: conhecer as principais teorias relacionadas ao ensino e à aprendizagem; saber organizar o ensino; desenvolver e avaliar processos de ensino e aprendizagem em situações reais de sala de aula; desenvolver atitudes docentes relevantes para a profissão; saber relacionar-se com os estudantes; saber relacionar-se com o grupo diretivo da escola e com os colegas, e, continuar aprendendo sobre docência e sobre conhecimento específico. BRASIL. Ministério da Educação. Decreto 29741 de 11 de julho de 1951. Institui uma Comissão para promover a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Diário Oficial da

União, Brasília, DF, 13 jul. 1995. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-29741-11-julho-1951-336144-norma-pe.html> Acesso em: 15 jan. 2013. _____. Ministério da Educação. Portaria 38, de 12 de dezembro de 2007a. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID para instituições federais de ensino superior - IFES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 de dezembro de 2007. Disponível em: <http://www.cmconsultoria.com.br/imagens/diretorios/diretorio14/arquivo1003.pdf> Acesso em: 15 jan. 2013. _____. Ministério da Educação. Lei 12796 de 4 de abril de 2013. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 05 de Abril de 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm. Acesso em: 22 de abril de 2013. CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010. HAUSCHILD, Cristiane Antonia. Características docentes e ações formativas necessárias ao desenvolvimento profissional na iniciação à docência em matemática no âmbito do Pibid. 2016. Tese (Doutorado). Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, PUCRS, 24 de junho de 2016. Disponível em <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/7015>. Acesso em: 15 de junho de 2018.

Palavras-chave: .

¹,;